



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALVORADA DO GURGUÉIA, REALIZADA EM VINTE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

Às nove horas do dia vinte de setembro de dois mil e vinte e quatro, no Plenário da Câmara Municipal de Alvorada do Gurguéia, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal, sob a presidência do vereador IVANALDO DA ROCHA COSTA, sendo secretária a vereadora MARIA DAS DORES BARBOSA ARAÚJO. Além dos já citados, estavam presentes os vereadores ALDEMAR LIMA DE OLIVEIRA, HAILTON PEREIRA SANTOS, KAYLSON GUIMARÃES DOS SANTOS e LUÍS ANDRÉ DE SOUZA LIMA. Ausentes os vereadores ISABEL MIRANDA DA SILVA, JOSÉ EVERTANO RIBEIRO DA SILVA e ZACARIAS RODRIGUES DOS SANTOS FILHO. O presidente declarou aberta a sessão ordinária com os seguintes dizeres: "Debaixo da bênção de Deus e em nome do povo alvoradense, declaro aberta esta sessão ordinária". Logo em seguida, cumprimentou vereadores e servidores da Casa Legislativa. Após leitura de trecho de versículo bíblico, que diz: "Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus", foi feita oração, e logo em seguida procedeu-se à leitura da ata da sessão ordinária realizada em 16 de agosto do ano em curso, que foi aprovada por todos os vereadores que estavam presentes à sessão na data citada. Passando para o GRANDE EXPEDIENTE, fizeram uso da tribuna os vereadores: 1) KAYLSON GUIMARÃES DOS SANTOS, após cumprimentar a todos, fez curta explanação a respeito da função do vereador, lembrou que se aproximava o dia da eleição e desejou "boa sorte" a todos os candidatos a vereador. 2) MARIA DAS DORES BARBOSA ARAÚJO cumprimentou a todos os presentes e frisou que num processo eleitoral deve prevalecer o respeito mútuo entre os candidatos. Referiu-se às calúnias que às vezes são feitas, mas que isso não deveria ocorrer, invocou a proteção de Deus sobre todos candidatos e pediu a Ele sabedoria para que saibam agir de forma correta. 3) IVANALDO DA ROCHA COSTA cumprimentou a todos e repetiu a passagem bíblica lida no início da sessão, a fim de reforçar a ideia de que tudo provém de Deus. Logo em seguida, agradeceu a Deus por tudo o que tem feito e por tudo o que há de fazer. Em relação ao que foi dito sobre calúnia e difamação, frisou que o homem vê o que está fora, mas só Deus conhece o coração de cada um. Reportando-se à vinda dos auditores do Tribunal de Contas do Estado do Piauí, no início de setembro, mencionou que apesar do pensamento em contrário de alguns, acreditava que a justiça prevaleceria, e que, apesar dos vereadores que formalizaram a denúncia estarem sendo tachados de perseguidores, não fizeram nada além do trabalho que cabe a eles, pois eles têm o poder e o dever de fiscalizar a administração, cuidando da aplicação dos recursos. Mencionou ainda que, apesar de uma das obras fiscalizadas pelos auditores do TCE ter sido a da reforma da creche, escola da sede e escola da localidade Cascavel, já tinha outra nota de empenho paga, no valor de R\$ 15.000,00, de um novo contrato, firmado em 2024, com a mesma empresa E Helal Junior Eireli, tendo como objeto a reforma das mesmas unidades de ensino. Frisou que a vigência do contrato seria de 9 de abril de 2024 a 9 de abril de 2025, com o valor R\$ 149.500,00, porém foi cancelado, e que, como é de conhecimento de todos, o município gastou muito dinheiro para uma verdadeira reconstrução da casa em que atualmente funciona a escola do Cascavel. Afirmou não ter como não apontar essa e outras irregularidades, como a apontada em outra sessão pelo vereador Kaylson sobre o gasto de mais de R\$ 1.200.000,00 com transporte escolar, porém esse transporte havia sido feito em ônibus em péssimas condições de uso. Mencionou que, embora tivesse muita coisa para falar, deixaria para a próxima sessão. Comentou, antes de encerrar, que não poderia deixar de apontar os atos irresponsáveis do prefeito, como a reforma iniciada e paralisada na escola do Violetto, que se encontrava desativada há muitos anos e que já havia sido pago mais de R\$ 200.000,00. A seguir, elencou algumas licitações de valores muito altos também canceladas, mas que isso iria acabar, pois algum dia a Justiça seria feita. O vereador Luís André pediu aparte, porém o presidente não concedeu,



CÂMARA MUNICIPAL DE ALVORADA DO GURGUÉIA

lembrando que o vereador declinou do uso da palavra, quando foi facultada a ele. Encerrando, o presidente agradeceu a presença dos demais vereadores presentes. Nada mais havendo a tratar, o presidente declara encerrada a sessão, invocando a bênção de Deus sobre todos. E eu, Maria das Dores Barbosa Araújo, lavrei a presente Ata, que lida e achada conforme, segue assinada pela presidência e pelos secretários, devendo ser aprovada na próxima sessão ordinária.

Juanaldo do Rocha Costa, presidente Pereira Santos
Abner Luiz de Oliveira, primeiro secretário José Sales
Maria das Dores Barbosa Araújo